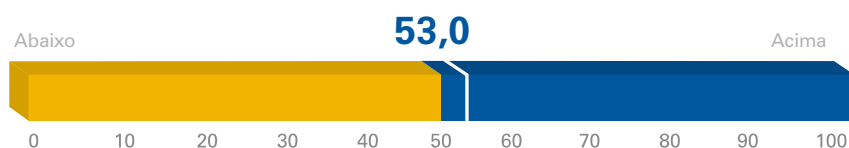


Queda na produção mais intensa que o normal para o mês

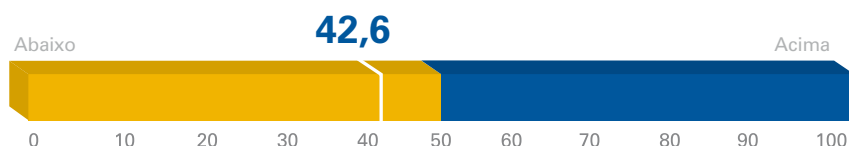
A indústria registrou forte recuo da produção em dezembro. Parte da queda é explicada por um efeito sazonal, devido ao período de fim de ano. Mas o recuo na produção na comparação com os meses anteriores foi mais intenso que o normal. O índice de utilização da capacidade instalada (UCI) efetiva-usual se afastou ainda mais da linha divisória e atingiu seu menor nível desde 2009. Apesar da menor produção, a indústria terminou o ano com excesso de estoques de produtos finais.

O início do ano costuma tradicionalmente trazer maior otimismo aos empresários, que se reflete em um aumento nos índices de expectativas. Contudo, o otimismo com relação à demanda e compras de matérias-primas é, nesse mês de janeiro, menor que em anos anteriores. Adicionalmente, os empresários permanecem receosos com relação às suas vendas externas e não pretendem aumentar o número de empregados nos próximos meses.

Estoque efetivo em relação ao planejado - Dezembro



UCI efetiva em relação ao usual - Dezembro



Perfil da amostra: 1.797 empresas, sendo 961 pequenas, 583 médias e 253 grandes.
Período de coleta: De 2 a 18 de janeiro de 2012.

ANÁLISE ECONÔMICA

Indústria inicia 2012 com dificuldades

Pág. 02

PORTES DE EMPRESA

Grandes empresas terminam o ano com excesso de estoques

Pág. 10

REGIÕES

Nordeste encerra o ano com os melhores indicadores entre as regiões

Pág. 11

SETORES DE ATIVIDADE

Fraca atividade industrial é generalizada entre setores

Pág. 12

NÍVEL DE ATIVIDADE - Pág. 03

CAPACIDADE INSTALADA - Pág. 04

ESTOQUES - Pág. 05

PRINCIPAIS PROBLEMAS - Pág. 06

SITUAÇÃO FINANCEIRA - Pág. 07

EXPECTATIVAS - Pág. 08

Indústria inicia 2012 com dificuldades

Ao fim do quarto trimestre, os indicadores apurados pela Sondagem Industrial mostram que 2011 foi um ano difícil para a indústria brasileira e sugerem a manutenção da queda na produção nos primeiros meses de 2012.

A utilização da capacidade instalada da indústria manteve-se abaixo do usual ao longo de 2011. Em dezembro, o indicador de UCI efetiva-usual caiu a 42,6 pontos, valor apenas superior ao apurado em junho de 2009.

A queda na produção não foi suficiente para reduzir o excesso de estoques. Foram 12 meses de estoques acima do planejado, sobretudo a partir de junho quando o indicador passou a variar em torno de 53 pontos.

Entre as grandes empresas, a queda da produção, em dezembro, foi mais intensa que as percebidas pelas empresas de menor porte. Ainda assim, as grandes empresas terminaram 2011 com excesso de estoques do ano. O índice de estoques efetivo planejado alcançou 56,2 pontos, o maior valor do ano e o índice de utilização de capacidade instalada efetiva-usual caiu para 41,2 pontos.

A falta de demanda passou a ser um dos principais problemas enfrentados para a indústria. Esse item passou do sexto lugar entre os principais problemas das pequenas empresas para o quarto lugar, entre o quarto trimestre de 2010 e o mesmo trimestre de 2011. Entre as grandes, a falta de demanda passou do sétimo para o terceiro lugar no *ranking*.

As condições financeiras das empresas terminaram o ano pior do que terminaram 2010: a insatisfação com o lucro cresceu, a satisfação com a situação financeira diminuiu e a dificuldade de acesso ao crédito aumentou.

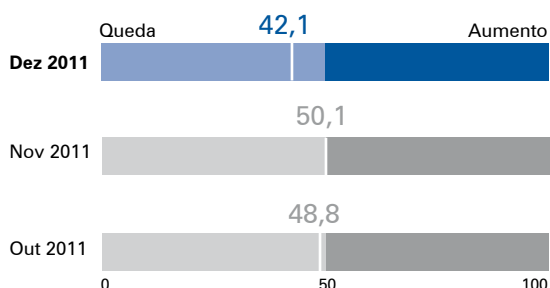
As perspectivas para os primeiros seis meses, influenciadas pelo início de um novo ano, estão melhores que em meses anteriores, mas são menos otimistas que o usual para o mês de janeiro. A indústria não pretende aumentar o emprego nos próximos seis meses, nem espera aumentar suas vendas externas.

NÍVEL DE ATIVIDADE

Indústria fecha o ano com tendência de queda

Evolução da produção

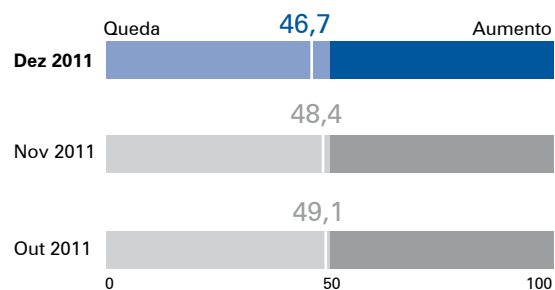
Mensal



A produção industrial caiu em dezembro em relação ao mês anterior. O indicador de evolução da produção está 7,9 pontos abaixo dos 50 pontos (42,1 pontos) e mantém-se próximo ou abaixo dessa linha divisória desde setembro. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a queda foi mais disseminada entre as empresas: o indicador está 2,6 pontos abaixo do apurado em dezembro de 2010.

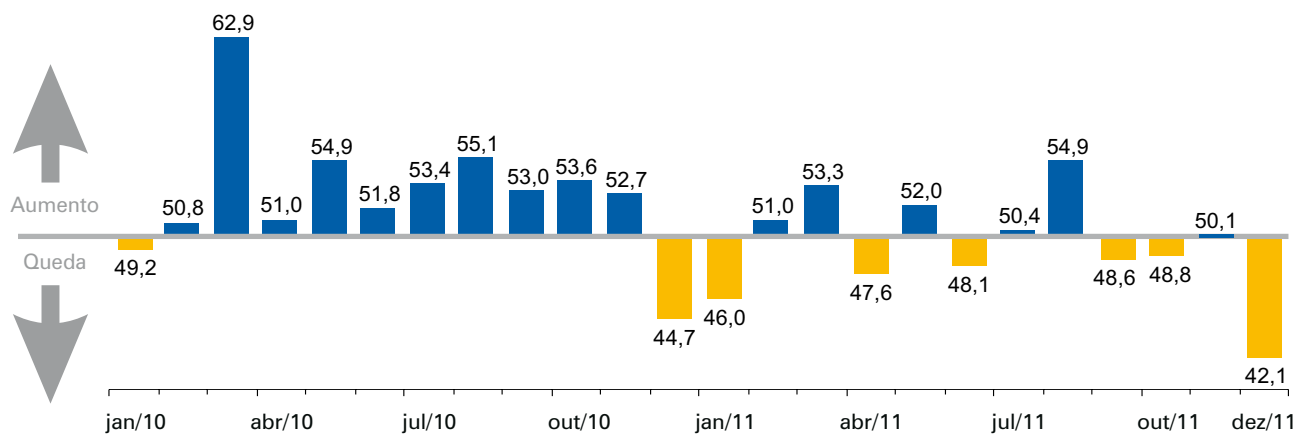
Evolução do número de empregados

Mensal



O número de empregados na indústria diminuiu em dezembro. O indicador de evolução do número de empregados atingiu 46,7 pontos, mantendo-se abaixo de 50 pontos pelo terceiro mês consecutivo. Esse é o menor indicador mensal desde o início da série, em janeiro de 2010.

Indicadores de evolução da produção



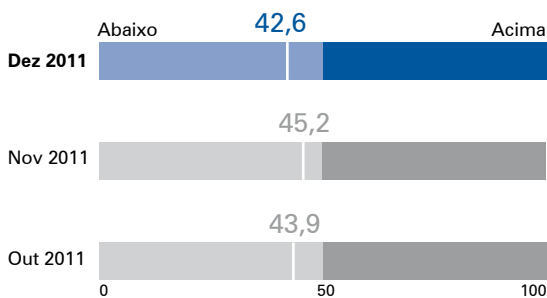
Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da produção frente ao mês anterior.

CAPACIDADE INSTALADA

Atividade encontra-se abaixo do usual

UCI efetiva em relação ao usual

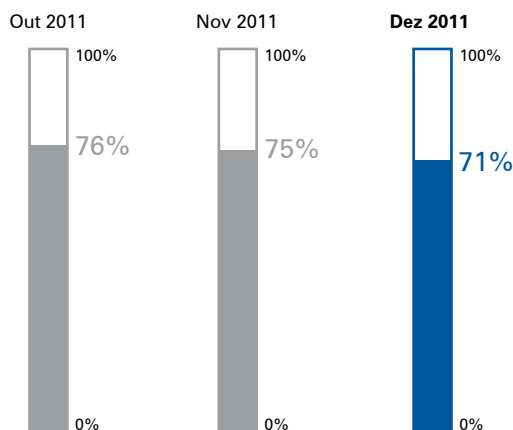
Mensal



O indicador de UCI efetiva em relação ao usual se afastou ainda mais da linha divisória de 50 pontos. O índice diminuiu de 45,2 pontos em novembro para 42,6 pontos em dezembro. A indústria vem operando com capacidade abaixo do usual desde dezembro de 2010.

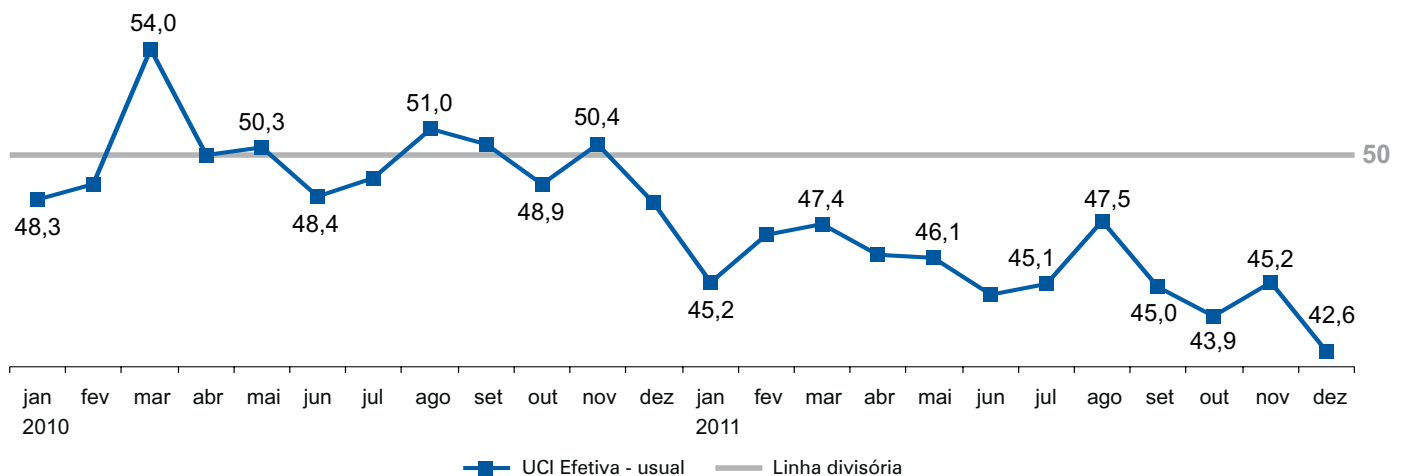
Utilização da capacidade instalada

Mensal



A indústria operou, em média, com 71% de sua capacidade instalada em dezembro. A queda do indicador frente ao mês anterior foi de 4 pontos percentuais.

Indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual



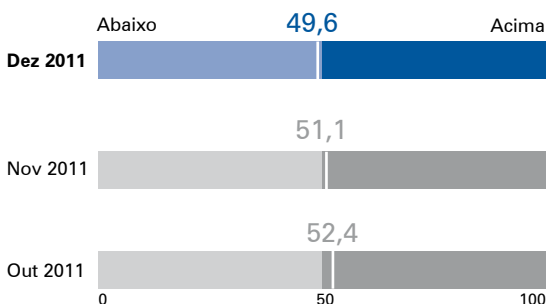
Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima do usual para o mês.

ESTOQUES

Estoques continuam acima do planejado

Evolução do nível de estoques

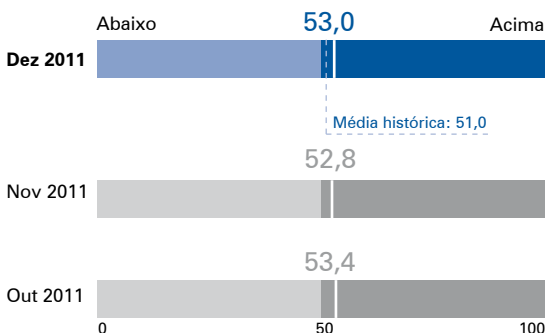
Mensal



O indicador de evolução do nível de estoques de produtos finais é de 49,6 pontos em dezembro. O índice situa-se próximo dos 50 pontos, o que indica estabilidade dos estoques na comparação com o mês anterior.

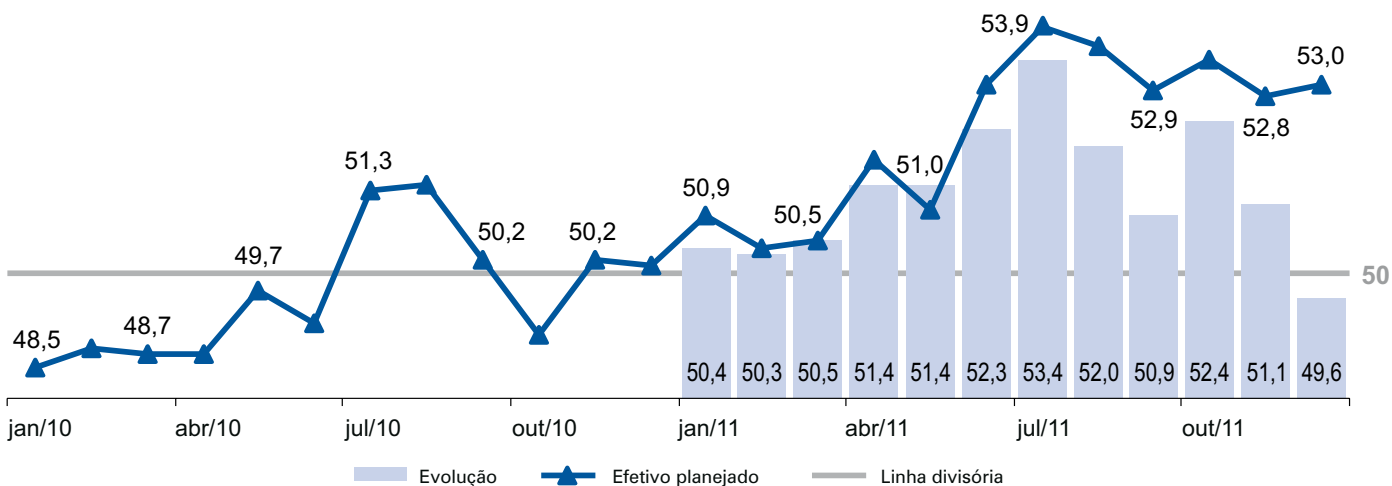
Estoque efetivo em relação ao planejado

Mensal



As empresas industriais encerraram o ano de 2011 com estoques acima do desejado. O indicador de estoque efetivo em relação ao planejado, que passou todo o ano de 2011 acima da linha divisória de 50 pontos, aumentou em dezembro para 53,0 pontos.

Indicadores de estoques de produtos finais



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam crescimento frente ao mês anterior ou estoque efetivo acima do planejado.

PRINCIPAIS PROBLEMAS

Falta de demanda ganha importância entre principais problemas

Entre os principais problemas, questões como a carga tributária elevada e competição acirrada continuam sendo as mais apontadas pelas empresas de todos os três portes no quarto trimestre.

A falta de demanda, por sua vez, passou do sexto principal problema no final de 2010 para o terceiro lugar no quarto trimestre de 2011. Isso confirma a menor atividade industrial no ano.

A falta de demanda ganhou importância para todos os portes. Nas grandes empresas esse problema passou de 12,0% das

respostas no quarto trimestre de 2010 para 28,5% no mesmo trimestre de 2011; nas médias, o percentual passou de 17,2% para 30,9% e nas pequenas foi de 19,0% para 26,3%.

O problema de taxa de câmbio perdeu importância para os três portes pesquisados. As grandes empresas, que são as que mais exportam, mostraram menor preocupação sobre a taxa de câmbio. Esse problema foi votado por 23,7% no quarto trimestre de 2011, frente a um percentual de 36,8% no mesmo trimestre de 2010. Nas empresas de pequeno e médio porte, esse problema também perdeu importância, mas com menor intensidade.

Principais problemas enfrentados pela indústria no trimestre (%)

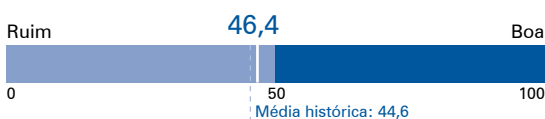
	PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	III-11	IV-11		III-11	IV-11		III-11	IV-11	
	%	%	Posição	%	%	Posição	%	%	Posição
Elevada carga tributária	66,7	64,1	1	65,1	59,5	1	50,8	50,6	1
Competição acirrada de mercado	37,7	40,0	2	39,7	40,7	2	40,6	42,3	2
Falta de trabalhador qualificado	27,2	28,2	3	24,4	27,8	4	22,5	21,3	7
Falta de demanda	24,3	26,3	4	24,4	30,9	3	26,2	28,5	3
Taxas de juros elevadas	28,0	24,9	5	26,2	23,2	6	25,8	26,5	5
Alto custo da matéria prima	22,8	22,0	6	25,5	25,4	5	37,7	26,9	4
Inadimplência dos clientes	17,6	17,4	7	8,5	12,2	9	2,5	5,5	13
Falta de capital de giro	16,8	17,2	8	14,9	15,3	7	8,6	8,3	10
Falta de financ. de longo prazo	9,9	8,6	9	8,5	9,6	10	8,6	9,1	8
Capacidade produtiva	8,0	8,4	10	7,6	9,1	11	10,7	9,1	8
Falta de matéria prima	8,0	7,2	11	8,5	6,5	12	5,3	4,7	14
Taxa de câmbio	7,0	5,9	12	18,8	14,8	8	29,9	23,7	6
Distribuição do produto	5,0	5,2	13	5,9	6,0	13	4,9	7,9	12
Outros	6,2	4,7	14	2,8	3,0	14	7,7	8,1	11

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Situação financeira é pior que no final de 2010

Margem de lucro operacional

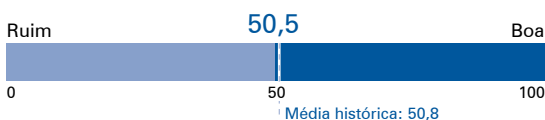
4º trimestre de 2011



O grau de insatisfação dos empresários com a margem de lucro de suas empresas se manteve no quarto trimestre de 2011. O índice ficou praticamente constante: passou de 45,9 para 46,4 pontos, abaixo da linha divisória de 50 pontos. O índice está 2,8 pontos menor que o registrado em igual trimestre de 2010.

Situação financeira

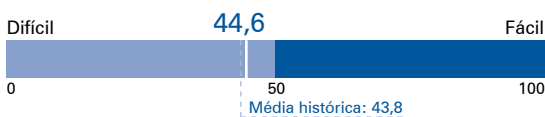
4º trimestre de 2011



O índice de satisfação com a situação financeira recuou de 51,9 pontos no terceiro trimestre de 2011 para 50,5 pontos no quarto. De uma maneira geral, os empresários industriais consideram sua situação financeira satisfatória (índice praticamente sobre a linha de 50 pontos), mas a situação era melhor no ano anterior. O índice encontra-se 4,2 pontos abaixo do registrado em igual período de 2010.

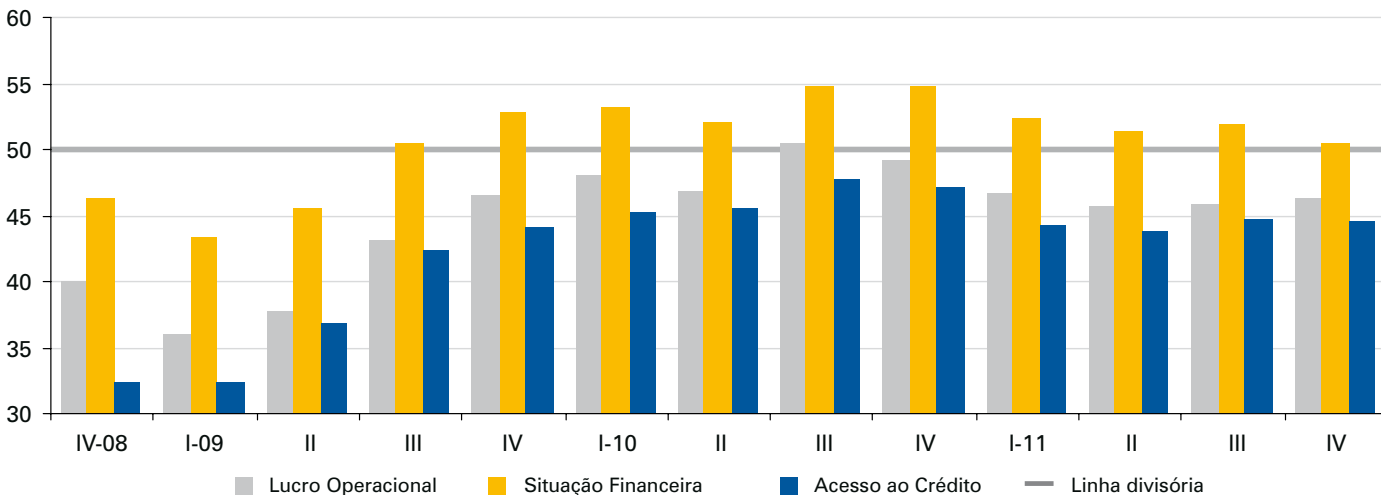
Acesso ao crédito

4º trimestre de 2011



A dificuldade de acesso ao crédito não se alterou no trimestre. O índice de facilidade de acesso ao crédito ficou em 44,6 pontos, 0,1 ponto abaixo do apurado no trimestre anterior. O indicador permanece abaixo da linha divisória dos 50 pontos, o que denota dificuldade de acesso ao crédito. O índice está 2,5 pontos abaixo do registrado em igual trimestre de 2010.

Indicadores de acesso ao crédito e de satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira



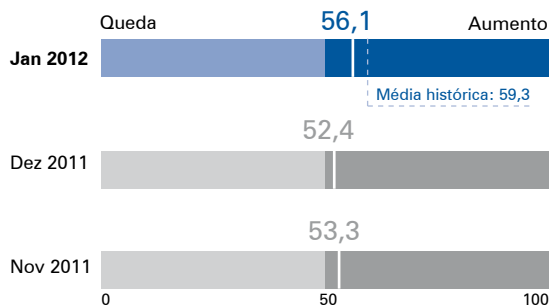
Indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam satisfação com o lucro e a situação financeira ou facilidade no acesso ao crédito.

EXPECTATIVAS

Expectativas melhoram com início de 2012

Demanda

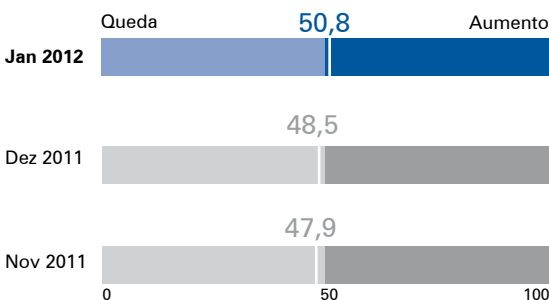
Mensal



O início de um novo ano costuma trazer maior otimismo para os empresários. Esse otimismo influencia o índice de expectativa de demanda nos próximos seis meses, que passou de 52,4 pontos para 56,1 pontos. Contudo, o índice encontra-se 2,0 pontos abaixo do registrado em janeiro de 2011.

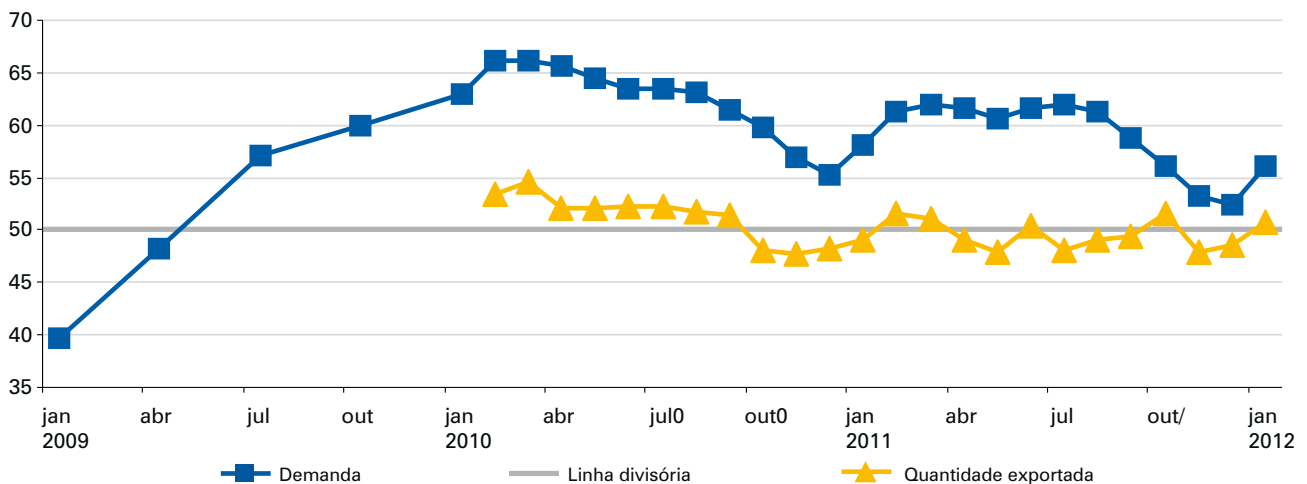
Quantidade exportada

Mensal



As perspectivas quanto às exportações de produtos industriais continuam trazendo preocupação ao empresário. As empresas exportadoras acreditam que irão manter inalteradas as vendas externas nos primeiros seis meses de 2012. O índice de expectativa de evolução da quantidade exportada passou de 48,5 pontos em dezembro de 2011 para 50,8 em janeiro de 2012.

Indicadores de expectativa de evolução da demanda e da quantidade exportada

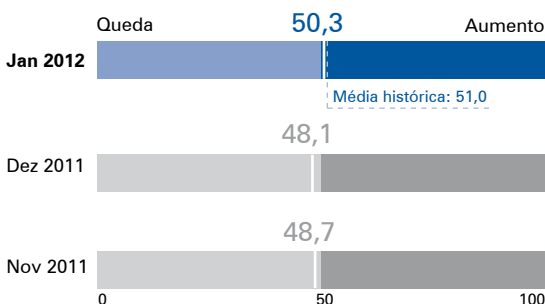


* Os indicadores variam de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa de crescimento nos próximos seis meses.

EXPECTATIVAS

Número de empregados

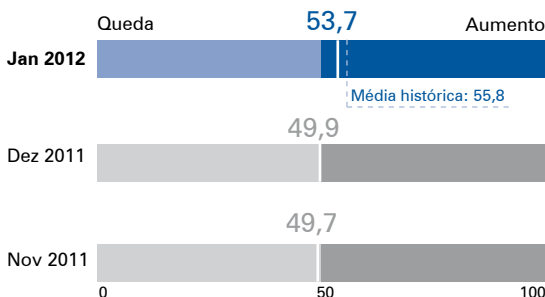
Mensal



O otimismo do início do ano não é grande o suficiente para gerar expectativas de aumento no número de empregados. As empresas pretendem manter estável o número de empregados nos próximos seis meses. O índice de expectativa de número de empregados avançou de 48,1 para 50,3 pontos, mantendo-se praticamente sobre a linha divisória.

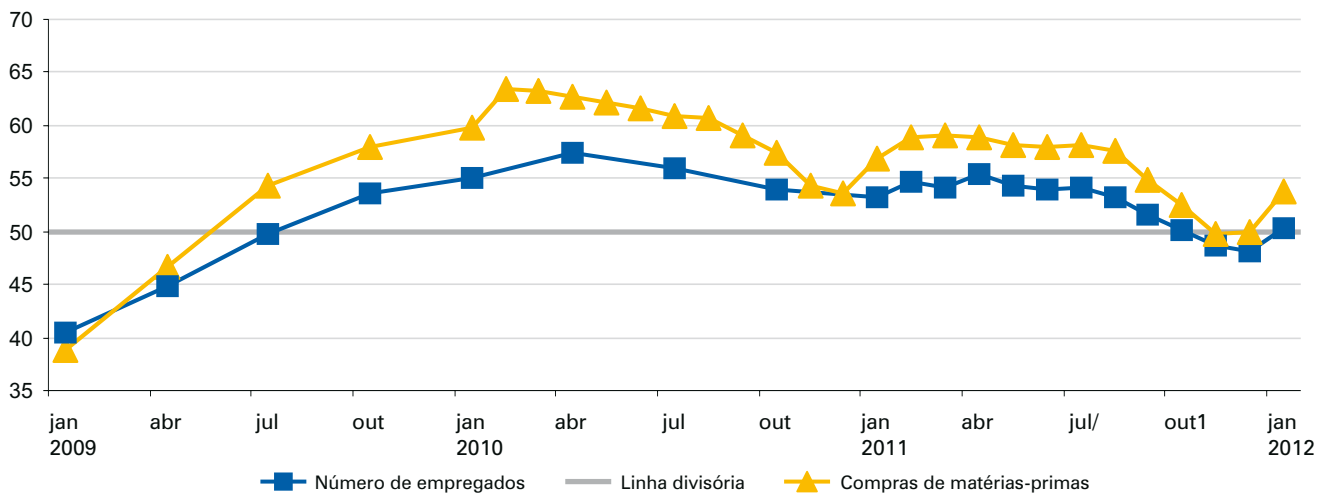
Compras de matérias-primas

Mensal



Os empresários iniciam o ano com expectativa de aumento nas compras de matérias-primas, após dois meses de perspectivas de estabilidade. O índice passou de 49,9 pontos para 53,7 pontos. A expectativa de aumento é menos disseminada que em anos anteriores. O índice é 3,1 pontos inferior ao registrado em janeiro de 2011.

Indicadores de expectativa de evolução do número de empregados e das compras de matérias-primas



Os indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam expectativa de crescimento nos próximos seis meses

PORTES DE EMPRESA

Grandes empresas terminam o ano com excesso de estoques

No quarto trimestre de 2011, pequenas e grandes indústrias mostraram sinais claros que encontram dificuldades. A indústria, que acumulou estoques indesejados no terceiro trimestre, manteve a atividade muito abaixo do usual com o objetivo de reduzir estoques ao longo do quarto trimestre. As pequenas empresas conseguiram, ao menos em dezembro, reduzir os estoques indesejados. As grandes, por sua vez, realizaram um ajuste ainda mais forte em sua produção, mas não tiveram o mesmo êxito: os estoques permaneceram acima do desejado.

O índice de evolução da produção das grandes empresas situou-se em 39,5 pontos, muito abaixo da linha divisória de 50 pontos. É normal que haja queda em dezembro, uma vez que a produção para atender a demanda de fim de ano já foi realizada em meses anteriores. Contudo, as grandes empresas também vinham acumulando estoques indesejados e operando abaixo do usual desde o início de 2010.

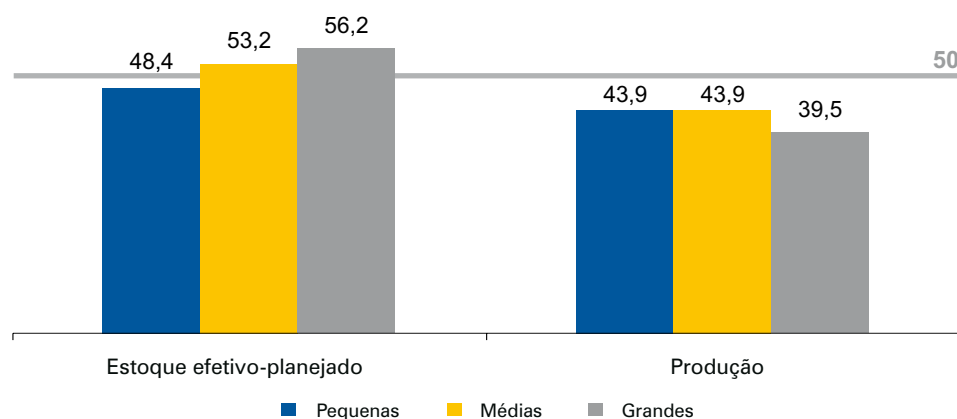
Com a queda, a média de utilização da capacidade instalada das grandes empresas recuou 7 pontos percentuais, passando

de 80% para 73%. A utilização da capacidade instalada se distanciou ainda mais do usual para o mês. O índice de UCI efetiva-usual recuou para 41,2 pontos - o menor índice da série desde junho de 2009.

Mesmo com a forte queda na produção, as grandes empresas pouco reduziram seus estoques - índice de evolução de estoques de 49,3 pontos, próximo da linha divisória. Em dezembro, o excesso de estoques indesejados atingiu seu maior nível no ano: o índice de estoque efetivo-planejado alcançou 56,2 pontos. Assim, a atividade industrial das grandes empresas deverá iniciar o ano de 2012 em queda, de forma a acomodar os estoques indesejados.

As pequenas empresas reduziram menos sua produção (índice de 43,9 pontos) que as grandes. Ainda assim, mantiveram sua atividade muito abaixo do usual para o mês (índice de UCI efetiva-usual de 42,8 pontos). As pequenas tiveram mais sucesso em reduzir seus estoques do que as grandes (índice de 48,4 pontos, ante 49,3 pontos). O índice de estoques efetivo-planejado das pequenas também caiu.

Indicador de estoque efetivo em relação ao planejado e de evolução da produção, por porte



Indicador varia no intervalo de 0 a 100.

Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado ou aumento da produção.

REGIÕES

Nordeste encerra o ano com os melhores indicadores entre as regiões

As regiões Nordeste e Norte lideraram os indicadores mais ligados à atividade industrial (produção, emprego e UCI) no último trimestre do ano. O desempenho foi menos satisfatório na Região Sudeste, que registrou os piores resultados em cinco dos onze indicadores pesquisados pela Sondagem Industrial.

No tocante à produção, como esperado para o fim de ano, todas as regiões registraram índice de evolução abaixo dos 50 pontos. O Nordeste, região com desempenho menos negativo, encerrou o mês de dezembro com 44,6 pontos. O Sudeste se destacou negativamente e fechou com 40,7 pontos.

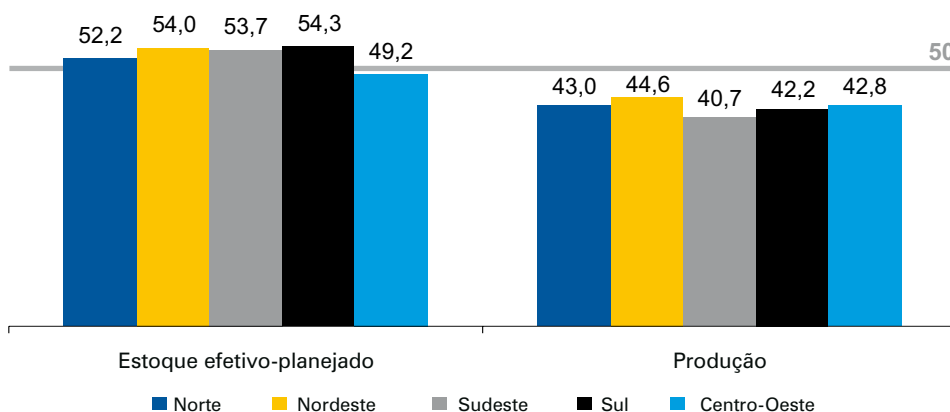
O indicador de evolução do número de empregados teve o pior resultado do ano em quatro das cinco regiões brasileiras. A única região a alcançar 50 pontos foi a Nordeste. Todas as demais ficaram abaixo da linha divisória, sendo que o Centro-Oeste foi a Região com pior desempenho (44,6 pontos).

O índice de UCI efetiva-usual ficou distante dos 50 pontos em todas as regiões. O melhor resultado foi o do Nordeste. Ainda assim, a região alcançou apenas 45,9 pontos. O pior resultado foi no Sudeste, que fechou dezembro com apenas 40,7 pontos.

O nível de estoques reduziu-se em relação ao trimestre anterior. O indicador de evolução somente mostrou crescimento dos estoques para a Região Norte, ficando em 51,6 pontos em dezembro. Com relação ao indicador de estoque efetivo-planejado, apenas a Região Centro-Oeste encerrou o ano abaixo dos 50 pontos. Os demais registraram estoques em excesso.

Finalmente, o nível de satisfação dos empresários com a situação financeira de suas empresas recuou consideravelmente em todas as regiões. A queda foi percebida particularmente nas regiões Norte e Centro-Oeste, que encerraram o quarto trimestre de 2011 com 49,7 e 50,6 pontos, respectivamente, ante mais de 57 pontos no trimestre anterior.

Indicador de estoque efetivo em relação ao planejado e de evolução da produção, por região



Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam estoque efetivo acima do planejado ou aumento da produção.

Fraca atividade industrial é generalizada entre setores

Indicador de utilização da capacidade instalada efetiva em relação ao usual, por setor industrial



O fim do ano é, sazonalmente, um período de fraca atividade industrial. No entanto, os indicadores mostram que o recuo na atividade da indústria foi mais forte que o usual.

A larga maioria dos setores da indústria de transformação (23), mais a indústria extrativa, encerraram 2012 com utilização da capacidade instalada abaixo do usual para o mês. Em 21 desses setores e na indústria extrativa, o índice de UCI efetiva em relação ao usual é menor que o registrado em novembro, o que indica que a atividade industrial se afastou ainda mais do usual para o mês.

A baixa atividade dos setores é resultado do acúmulo de estoques indesejados em 18 dos 26 setores pesquisados. A indústria passou o segundo semestre de 2011 tentando ajustar seus estoques, mas sem sucesso.

A produção industrial caiu de forma disseminada em dezembro: 21 setores registraram indicadores de evolução da produção abaixo de 50 pontos. Os setores Calçados e Borracha, em especial, registraram indicadores abaixo de 30 pontos.

Em janeiro, as perspectivas dos empresários são usualmente mais favoráveis que em meses anteriores, devido ao fato de ser início de um novo ano. Apesar da fraca atividade industrial, as expectativas em janeiro são positivas para os próximos seis meses. Apenas o setor Veículos automotores (49,2 pontos) registrou indicador de expectativa quanto à demanda para os próximos seis meses abaixo de 50 pontos. Todos os demais setores estão otimistas nesse sentido. Destaque para três setores – Refino de petróleo, Farmacêuticos e Limpeza e perfumaria – e a indústria extrativa, que mostraram indicadores acima de 60 pontos.

SETOR DE ATIVIDADE

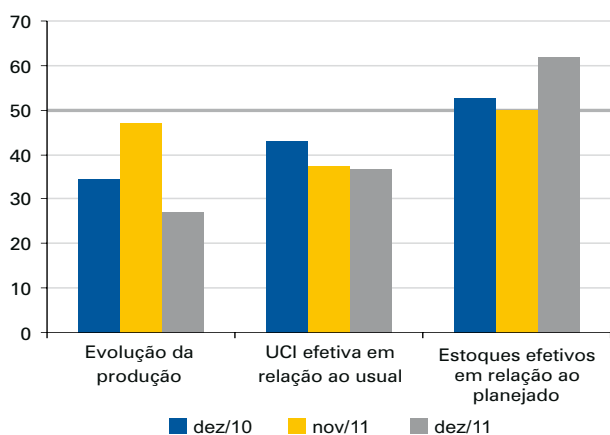
Setor Calçados:
Estoques acima do usual

O setor Calçados é um exemplo claro das dificuldades da indústria: queda da produção em um cenário de acúmulo indesejados de estoques e UCI abaixo da usual. Esse setor registrou indicador de evolução da produção de apenas 27 pontos em dezembro de 2011. Em termos de comparação, em dezembro de 2010 o setor mostrou indicador de 33 pontos, o que aponta uma queda da produção mais disseminada atualmente.

O setor também mostra queda do emprego (indicador de 41,5 pontos). O indicador de situação financeira é o quinto menor (41,5 pontos) dentre todos os setores considerados.

O setor opera com UCI abaixo do usual (36,7 pontos) e seus estoques estão consideravelmente acima do planejado. O indicador de estoques estoque efetivo em relação ao planejado ficou em 61,7 pontos em dezembro – o maior indicador da indústria de transformação.

Indicadores do setor Calçados



Os indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior, UCI acima do usual ou estoque efetivo acima do planejado.

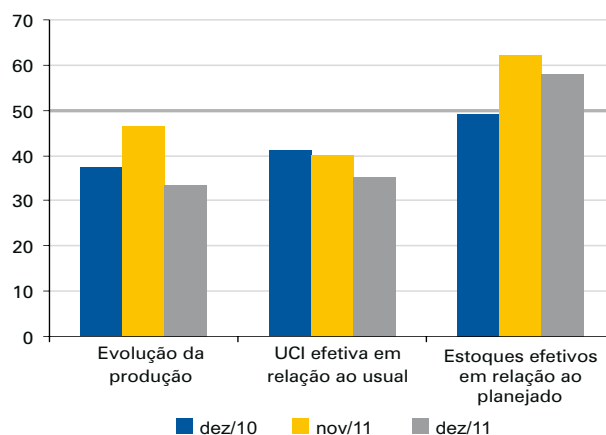
Setor Têxteis:
Expectativa de queda do emprego

O setor Têxteis está entre os com pior desempenho da indústria de transformação, junto com Calçados e Borracha.

A queda da produção em dezembro foi disseminada (indicador de 33,6 pontos) e mais intensa do que no mesmo mês do ano anterior, quando o indicador situou-se em 37,2 pontos. Como no caso de Calçados, Têxteis também aponta nível de estoques bem acima do planejado (indicador de 58,1 pontos), o que resulta em uma atividade abaixo da usual para o mês. O indicador de UCI em relação ao usual ficou em 35,3 pontos. Em dezembro de 2010, o mesmo indicador encontrava-se em 41,0 pontos.

O setor tem expectativa de queda do emprego para os próximos seis meses: indicador de 41,5 pontos.

Indicadores do setor Têxteis



Os indicadores variam de 0 a 100. Valores maiores que 50 indicam crescimento da produção frente ao mês anterior, UCI acima do usual ou estoque efetivo acima do planejado.


Resultados por região, porte e setor

	NÍVEL DE ATIVIDADE						CAPACIDADE INSTALADA					
	Produção			Nº de empregados			UCI (%)			UCI efetiva-usual		
	Mensal			Mensal			Mensal			Mensal		
	dez/10	nov/11	dez/11	dez/10	nov/11	dez/11	dez/10	nov/11	dez/11	dez/10	nov/11	dez/11
INDÚSTRIA GERAL	44,7	50,1	42,1	-	48,4	46,7	-	75	71	48,2	45,2	42,6
POR REGIÃO												
NORTE	45,1	57,4	43,0	-	54,3	48,2	-	74	72	48,3	50,7	43,9
NORDESTE	47,2	50,9	44,6	-	48,1	50,0	-	79	75	49,3	47,4	45,9
SUDESTE	43,9	48,7	40,7	-	48,1	46,7	-	75	69	48,5	43,8	40,7
SUL	42,7	51,0	42,2	-	48,7	45,9	-	76	74	48,2	46,3	43,1
CENTRO OESTE	47,3	49,3	42,8	-	46,2	44,6	-	73	63	45,1	44,4	43,4
POR PORTE												
PEQUENA	46,8	50,0	43,9	-	49,0	46,9	-	70	66	46,6	46,0	42,8
MÉDIA	46,1	49,6	43,9	-	48,3	47,5	-	74	72	48,2	44,8	44,2
GRANDE	42,0	50,4	39,5	-	48,1	46,0	-	80	73	49,3	44,9	41,2
POR SETOR												
INDÚSTRIA EXTRATIVA	46,2	45,5	41,6	-	48,3	49,2	-	74	66	46,2	47,3	43,8
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	45,9	50,1	43,4	-	48,7	46,9	-	73	69	47,5	45,4	43,0
Alimentos	53,8	55,1	53,2	-	51,1	50,4	-	75	72	49,1	49,1	48,2
Bebidas	62,5	65,9	61,9	-	58,5	54,0	-	72	72	57,2	55,5	55,1
Têxteis	37,2	46,6	33,6	-	44,4	42,9	-	69	64	41,0	40,1	35,3
Vestuário	43,9	49,2	40,8	-	46,9	45,3	-	76	70	46,9	44,5	41,6
Couros	44,5	46,3	38,9	-	45,5	46,1	-	69	67	44,5	41,5	35,8
Calçados	34,4	47,1	27,0	-	47,6	41,5	-	71	63	42,9	37,3	36,7
Madeira	41,1	45,5	38,9	-	46,4	41,1	-	67	59	36,9	42,8	37,5
Papel e Celulose	45,2	48,2	42,6	-	48,6	48,6	-	76	72	53,6	47,7	42,6
Edição e Impressão	48,8	55,5	50,5	-	51,4	48,1	-	70	70	54,8	50,5	43,5
Refino de Petróleo	41,3	58,3	46,2	-	54,2	51,9	-	86	85	46,7	47,9	48,1
Química	41,7	50,4	45,1	-	51,2	50,6	-	73	71	45,8	46,5	45,8
Farmacêuticos	51,5	52,7	50,8	-	47,3	49,2	-	70	72	52,2	45,5	50,0
Limpeza e Perfumaria	52,3	61,0	48,6	-	51,0	48,6	-	68	70	50,0	50,0	46,4
Borracha	44,7	33,9	29,7	-	39,3	40,9	-	70	65	43,4	32,1	33,3
Plástico	47,9	51,6	42,4	-	48,7	47,0	-	74	70	52,1	44,2	42,1
Minerais Não-metálicos	44,2	45,6	40,3	-	47,9	44,5	-	76	72	46,5	43,3	40,0
Metalurgia Básica	39,5	45,0	31,3	-	46,4	45,1	-	76	68	44,8	46,4	35,9
Produtos de Metal	43,8	46,5	42,1	-	46,9	48,0	-	70	67	46,1	43,4	41,8
Máquinas e Equipamentos	46,7	50,5	49,5	-	50,3	49,5	-	75	74	48,7	48,7	50,8
Maq. e Materiais Elétricos	46,3	52,4	44,2	-	48,2	47,1	-	74	76	51,9	46,3	44,8
Material Eletrônico e de Comunicação	48,9	49,0	38,0	-	45,0	44,8	-	73	68	54,3	40,0	44,8
Equip. Hospitalares e de Precisão	49,1	56,6	43,2	-	48,7	46,6	-	77	68	48,2	48,7	43,2
Veículos Automotores	41,8	45,9	36,4	-	46,3	44,8	-	76	66	46,4	42,2	38,6
Outros Equip. de Transporte	53,1	47,9	39,5	-	55,2	47,4	-	77	74	51,6	45,8	40,8
Móveis	53,3	62,1	54,2	-	54,6	50,0	-	76	75	49,5	53,5	48,1
Indústrias Diversas	38,8	53,4	35,5	-	52,2	48,7	-	73	65	43,1	47,8	40,3

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução ou expectativa positiva, estoque acima do planejado, situação financeira ou margem de lucro mais do que satisfatórios ou fácil acesso ao crédito. As demais não são divulgadas por não terem atingido o limite mínimo de empresas estabelecidos para a amostra (Alcool, Fumo, Máquinas para Escritório e Informática e Reciclagem).

n.d.: não disponível



Resultados por região, porte e setor	ESTOQUES PRODUTOS FINAIS						SITUAÇÃO FINANCEIRA								
	Efetivo/planejado			Evolução			Lucro operacional			Situação financeira			Acesso ao crédito		
	Mensal			Mensal			Trimestral			Trimestral			Trimestral		
	dez/10	nov/11	dez/11	dez/10	nov/11	dez/11	IV-10	III-11	IV-11	IV-10	III-11	IV-11	IV-10	III-11	IV-11
INDÚSTRIA GERAL	50,1	52,8	53,0	-	51,1	49,6	49,2	45,9	46,4	54,7	51,9	50,5	47,1	44,7	44,6
POR REGIÃO															
NORTE	48,6	48,3	52,2	-	48,9	51,6	50,0	46,9	48,1	59,2	57,5	49,7	43,0	46,4	46,6
NORDESTE	49,4	53,1	54,0	-	52,4	50,7	51,4	50,2	48,4	54,6	54,0	52,1	46,3	44,0	46,0
SUDESTE	50,3	53,1	53,7	-	51,0	50,5	47,5	44,1	45,0	53,5	50,4	49,9	46,9	44,8	44,4
SUL	52,0	55,8	54,3	-	51,6	49,3	49,1	44,4	46,0	55,5	51,2	51,2	47,2	44,7	45,3
CENTRO OESTE	47,3	44,2	49,2	-	48,5	45,9	55,2	49,8	49,9	58,9	57,1	50,6	51,8	44,1	42,9
POR PORTE															
PEQUENA	48,9	49,5	48,4	-	50,3	48,4	45,5	44,4	45,1	49,5	48,2	49,1	45,1	43,6	44,0
MÉDIA	50,8	52,3	53,2	-	49,8	51,2	48,2	45,8	44,6	54,1	51,8	49,5	45,9	44,0	43,6
GRANDE	50,5	55,3	56,2	-	52,5	49,3	52,8	47,2	48,8	59,0	54,8	52,4	49,5	46,0	45,7
POR SETOR															
INDÚSTRIA EXTRATIVA	45,0	48,3	49,7	-	47,1	50,7	48,4	53,9	52,5	54,6	57,7	55,2	45,5	46,3	48,8
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	49,9	51,5	51,4	-	50,7	49,4	47,2	44,7	45,0	52,1	49,9	49,4	46,0	44,0	43,9
Alimentos	49,7	51,7	51,3	-	52,7	51,7	49,1	48,6	50,7	54,8	53,7	54,7	49,6	45,1	47,5
Bebidas	46,0	48,6	45,0	-	47,1	49,4	55,4	46,4	48,3	55,6	50,6	47,6	43,8	44,4	44,1
Têxteis	49,3	62,2	58,1	-	57,8	51,4	41,9	38,6	35,8	47,5	46,4	45,1	46,3	43,8	43,3
Vestuário	55,0	47,7	50,9	-	43,0	48,5	46,5	42,4	42,0	50,7	46,4	45,4	43,3	48,3	42,9
Couros	47,0	49,2	51,5	-	51,6	46,3	39,5	44,7	42,6	46,7	46,9	46,6	40,0	38,9	41,7
Calçados	52,8	50,0	61,7	-	44,3	48,4	46,3	45,0	42,7	52,5	51,0	45,8	48,2	45,9	43,9
Madeira	48,5	47,2	43,9	-	48,6	45,8	36,1	37,3	36,5	41,5	41,3	39,8	34,3	40,8	38,5
Papel e Celulose	52,9	52,3	50,5	-	49,4	46,2	45,8	43,0	42,6	52,4	49,5	49,0	50,7	44,2	44,4
Edição e Impressão	45,8	54,2	51,1	-	51,0	45,0	51,2	45,9	48,1	55,4	49,4	49,5	44,2	41,4	41,9
Refino de Petróleo	50,0	47,9	50,0	-	52,1	51,9	57,5	44,6	39,6	61,9	57,1	58,3	42,5	50,0	50,0
Química	51,0	50,9	50,4	-	47,8	47,4	48,1	49,6	46,7	53,7	54,6	52,9	45,2	44,3	44,9
Farmacêuticos	49,2	46,0	46,9	-	51,0	48,4	52,1	47,7	48,4	52,2	51,5	51,6	45,5	40,6	44,0
Limpeza e Perfumaria	46,1	44,6	45,5	-	45,7	47,0	50,0	48,1	47,8	55,7	51,9	47,9	41,2	43,4	44,2
Borracha	48,1	45,8	50,0	-	43,1	43,5	45,8	39,8	40,2	50,0	43,0	42,4	42,2	42,4	40,7
Plástico	48,5	53,0	54,7	-	54,7	48,8	48,3	41,4	41,5	57,9	50,3	48,5	48,3	41,9	44,9
Minerais Não-metálicos	46,1	53,2	52,4	-	53,7	52,6	49,8	49,4	46,7	50,6	52,4	49,8	44,1	43,0	41,2
Metalurgia Básica	53,3	53,1	55,3	-	52,4	48,9	44,3	43,9	40,0	49,6	51,0	47,2	52,2	45,2	42,9
Produtos de Metal	54,3	51,1	49,2	-	49,3	48,8	45,6	42,8	44,3	51,2	50,0	51,7	42,6	44,2	44,4
Máquinas e Equipamentos	51,0	52,4	50,7	-	49,6	49,6	47,7	43,0	47,2	51,0	47,4	50,8	45,7	43,8	45,6
Maq. e Materiais Elétricos	54,4	53,1	54,8	-	51,6	55,5	42,8	40,0	45,1	51,9	45,6	50,0	47,9	47,4	44,8
Material Eletrônico e de Comunicação	45,0	52,5	52,5	-	51,3	56,6	51,1	46,4	46,0	59,5	53,6	52,1	52,1	42,9	39,6
Equip. Hospitalares e de Precisão	45,5	57,9	50,0	-	53,9	48,9	53,4	46,7	51,1	60,3	47,8	51,1	53,6	42,6	44,4
Veículos Automotores	50,0	51,9	52,0	-	52,8	54,4	49,1	46,6	40,1	54,9	51,4	47,5	47,2	46,1	44,3
Outros Equip. de Transporte	56,8	62,5	56,8	-	54,2	50,0	50,0	46,4	47,4	50,0	50,0	47,4	47,5	44,7	42,5
Móveis	50,7	52,7	54,6	-	48,9	51,3	47,1	44,0	49,1	50,9	48,7	53,7	46,7	43,0	46,8
Indústrias Diversas	45,0	48,9	52,8	-	51,1	50,0	44,8	38,9	50,0	50,0	43,1	46,1	48,8	35,4	38,6

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução ou expectativa positiva, estoque acima do planejado, situação financeira ou margem de lucro mais do que satisfatórios ou fácil acesso ao crédito. As demais não são divulgadas por não terem atingido o limite mínimo de empresas estabelecidas para a amostra (Alcool, Fumo, Máquinas para Escritório e Informática e Reciclagem).

EXPECTATIVAS
Resultados por região, porte e setor

	Demanda			Quantidade exportada			Compras de matéria-prima			Nº de empregados		
	Mensal			Mensal			Mensal			Mensal		
	jan/11	dez/11	jan/12	jan/11	dez/11	jan/12	jan/11	dez/11	jan/12	jan/11	dez/11	jan/12
INDÚSTRIA GERAL	58,1	52,4	56,1	49,0	48,5	50,8	56,8	49,9	53,7	54,6	48,1	50,3
POR REGIÃO												
NORTE	55,5	55,2	54,5	54,4	46,5	55,4	55,8	52,7	54,1	57,7	55,2	52,0
NORDESTE	60,0	58,1	59,9	47,4	52,0	49,8	56,3	54,4	53,9	52,7	48,8	51,1
SUDESTE	56,9	50,2	55,1	49,3	46,6	48,2	56,0	48,0	53,1	54,2	47,0	48,2
SUL	58,5	52,0	54,5	48,1	49,0	52,5	56,7	50,5	52,5	55,1	48,7	50,7
CENTRO OESTE	59,5	54,5	59,1	51,2	54,6	53,2	64,2	49,6	57,3	56,3	47,7	55,6
POR PORTE												
PEQUENA	57,5	52,9	56,4	48,1	49,6	51,3	56,3	51,1	53,9	55,6	49,1	51,5
MÉDIA	57,9	52,1	55,7	48,7	48,1	52,2	56,1	50,0	54,1	54,8	48,2	50,2
GRANDE	58,6	52,2	56,1	49,8	48,1	49,5	57,8	49,1	53,2	53,8	47,3	49,4
POR SETOR												
INDÚSTRIA EXTRATIVA	60,4	51,4	61,0	59,1	48,8	55,0	58,3	50,7	55,2	58,9	51,7	56,5
INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	57,7	52,6	55,9	48,6	48,5	51,0	56,4	50,5	53,8	58,6	48,4	50,5
Alimentos	59,2	58,2	56,4	50,9	54,5	55,4	57,4	55,2	54,8	52,1	51,2	52,4
Bebidas	50,0	57,9	54,7	60,0	56,8	58,3	50,7	58,8	55,4	51,8	50,6	51,8
Têxteis	54,2	51,5	55,1	39,4	39,4	43,2	53,5	45,3	52,0	50,4	44,1	46,8
Vestuário	56,8	48,1	52,9	48,1	40,3	48,4	55,6	45,0	52,5	54,0	41,5	46,1
Couros	56,3	49,4	52,8	56,8	50,0	52,4	56,9	50,0	51,7	57,0	48,2	47,7
Calçados	56,4	47,9	54,8	39,1	40,5	46,7	55,3	47,9	51,6	58,1	46,9	51,6
Madeira	57,1	53,0	55,4	49,1	47,9	60,0	51,6	50,7	50,3	51,4	49,4	49,3
Papel e Celulose	54,8	48,5	53,9	51,7	48,2	53,8	54,8	50,5	51,5	51,7	45,8	46,6
Edição e Impressão	51,9	56,6	53,7	41,7	55,0	58,3	51,8	52,8	52,3	51,4	49,5	49,5
Refino de Petróleo	61,4	56,3	64,6	50,0	50,0	50,0	65,5	54,2	63,6	51,7	54,2	47,7
Química	52,3	50,0	55,8	56,3	54,2	52,7	53,7	48,8	54,9	53,2	47,2	48,4
Farmacêuticos	60,7	62,5	64,1	54,7	59,1	60,7	61,0	60,6	62,9	62,0	50,0	53,9
Limpeza e Perfumaria	61,4	60,0	61,8	38,9	53,6	54,7	61,4	58,0	58,6	54,8	58,0	53,5
Borracha	56,6	45,5	54,5	37,5	41,7	45,0	56,6	42,9	53,0	58,8	42,9	48,5
Plástico	56,3	50,3	53,4	46,4	50,9	50,0	55,4	49,7	51,9	57,6	49,3	50,6
Minerais Não-metálicos	56,9	52,5	57,7	53,1	52,1	57,0	55,8	49,3	54,7	56,7	49,3	52,2
Metalurgia Básica	60,3	53,6	58,2	53,6	47,3	49,2	57,9	52,7	54,1	56,0	47,7	50,9
Produtos de Metal	60,9	54,5	57,3	43,9	47,5	46,8	59,7	51,7	53,8	53,6	51,7	51,5
Máquinas e Equipamentos	59,6	51,3	54,3	41,2	46,0	44,4	57,2	50,8	51,3	56,3	48,9	49,5
Maq. e Materiais Elétricos	61,6	51,8	55,2	52,9	53,9	48,7	59,4	53,0	54,9	60,6	47,6	49,4
Material Eletrônico e de Comunic.	54,3	48,0	58,0	50,0	54,2	61,5	55,4	45,0	58,3	59,8	46,0	50,0
Equip. Hospitalares e de Precisão	61,2	61,8	59,1	61,8	60,0	63,6	58,6	59,2	58,0	58,7	53,9	53,4
Veículos Automotores	59,8	41,5	49,2	50,0	41,2	43,6	58,2	41,5	47,5	55,8	44,9	47,0
Outros Equip. de Transporte	59,4	55,4	53,9	55,0	55,6	53,6	56,3	50,0	53,9	61,7	51,1	51,3
Móveis	56,4	51,1	57,1	40,6	46,9	48,4	54,3	50,8	54,8	53,4	47,7	52,4
Indústrias Diversas	55,2	46,7	51,3	44,2	40,9	35,7	51,7	44,6	55,6	50,0	47,8	51,4

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução ou expectativa positiva, estoque acima do planejado, situação financeira ou margem de lucro mais do que satisfatórios ou fácil acesso ao crédito. As demais não são divulgadas por não terem atingido o limite mínimo de empresas estabelecidas para a amostra (Alcool, Fumo, Máquinas para Escritório e Informática e Reciclagem).

Para informações metodológicas, veja www.cni.org.br/sondagemindustrialcni

SONDA GEM INDUSTRIAL | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | Unidade de Política Econômica - PEC | Gerente-executivo: Flávio Castelo Branco | Unidade de Pesquisa, Avaliação e Desenvolvimento - PAD | Gerente-executivo: Renato da Fonseca | Análise: Isabel Mendes de Faria Marques, Marcelo Azevedo e Marcelo de Ávila | Estatística: Roxana Rossy Campos e Thiago Silva | Supervisão Gráfica: DIRCOM | Normalização Bibliográfica: ASCORP/GEDIN | Assinaturas: Serviço de Atendimento ao Cliente Fone: (61) 3317-9989 sac@cni.org.br | SBN Quadra 01 Bloco C Ed. Roberto Simonsen Brasília, DF CEP: 70040-903 www.cni.org.br | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.